



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FLORESTA



NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**És o símbolo da esperança,
Que ostentas, ó guardião.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 1 a 11.

Texto I

MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções

Entre as instituições mal avaliadas, MEC só pode tomar medidas em relação às federais e privadas; entre as sanções estão suspensão de vestibular e do Fies

Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC).

A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes. A nota é utilizada para compor o conceito Enade, que avalia a qualidade das graduações. Segundo o MEC, 351 cursos de todo o país participaram do exame, incluindo universidades públicas (federais, estaduais e municipais), privadas com e sem fins lucrativos e especiais (criadas pelo poder público, mas não gratuitas). Conforme os resultados, 7,1% ficaram no conceito 1; 23,6%, no 2; 22,7%, no 3; 33%, no 4; e 13,6%, no 5.

Das 351 universidades avaliadas, 304 estão sob o crivo do MEC – as federais e privadas com e sem fins lucrativos. A pasta não pode supervisionar estaduais e municipais.

Entre os cursos avaliados, 99 sofrerão sanções. Desses, 8 terão vestibular suspenso; 13, redução de 50% das vagas; e 33, redução de 25% das vagas. Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais. Os demais 45 cursos serão proibidos de ampliar vagas. As sanções são definidas a partir do percentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso que ficou com nota geral 1 e 2. Dos 39.258 alunos que estão se formando e foram avaliados, 67% têm desempenho desejável.

A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta. O MEC avaliará os argumentos. Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte.

Sobre a possibilidade de que instituições privadas contestem os resultados na Justiça, o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial, mas destacou a transparência do processo. Disse ainda que as instituições poderão dialogar com o MEC. “Todas terão o direito de se defender e apresentar suas justificativas. Queremos que corrijam o que tem de ser corrigido.”

Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC. Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta. Entre as municipais, 87,5% tiveram notas 1 e 2. Das privadas com fins lucrativos, foram 58,4%. As notas mais baixas também apareceram entre as especiais (54,6%), privadas sem fins lucrativos (33,3%), comunitárias/confessionais (5,6%), federais (5,1%), e estaduais (2,6%).

Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso para que o MEC tenha atribuição para supervisionar também as instituições municipais. Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas com fins lucrativos, que reúnem a maior parte das matrículas na área.

A Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) tentou barrar a divulgação dos resultados na Justiça, mas o pedido foi negado. Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições.

Fonte: FERREIRA, Paula. MEC reprova 1/3 dos cursos de Medicina avaliados; 99 terão sanções. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, seção Metrópole, p. A15, 20 Jan. 2026.

1ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- I- Os dados apresentados no primeiro parágrafo referem-se ao Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).
- II- Os dados apresentados no segundo parágrafo referem-se exclusivamente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
- III- Ao todo, 351 cursos participaram do exame, mas apenas 304 obtiveram desempenho proficiente.
- IV- Cerca de um terço dos cursos de medicina obtiveram conceito 4.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e IV.

2ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa CORRETA acerca das sanções aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC) aos cursos de Medicina com desempenho insatisfatório no Enamed.

- a) A suspensão do Fies ocorre exclusivamente nos cursos que obtiveram nota 1 no exame.
- b) As sanções são aplicadas indistintamente a todas as instituições avaliadas, inclusive estaduais e municipais, por estarem sob supervisão direta do MEC.
- c) As medidas punitivas consideram apenas a nota geral do Enamed, sem relação com o percentual de proficiência dos estudantes.
- d) As penalidades têm caráter definitivo e não admitem recurso administrativo por parte das instituições avaliadas.
- e) As sanções variam conforme o desempenho dos cursos com notas 1 e 2 e podem incluir suspensão de vestibular, redução de vagas e possível prejuízo na continuação de programas federais.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a divulgação dos resultados do Enamed foi considerada ilegal pelo judiciário, em razão de possíveis danos às instituições privadas.
- b) as universidades municipais, por apresentarem os piores resultados no Enamed, foram as mais atingidas pelas sanções impostas pelo Ministério da Educação (MEC).
- c) as instituições privadas com fins lucrativos obtiveram desempenho superior ao das universidades federais no exame.
- d) o MEC avalia a possibilidade de ter sua competência legal ampliada para incluir instituições municipais de ensino superior em sua supervisão.
- e) a maioria dos estudantes concluintes avaliados apresentou desempenho não proficiente no exame.

4ª QUESTÃO

Acerca da tipologia textual empregada no Texto I, trata-se de um texto predominantemente:

- a) expositivo, haja vista que apresenta dados, fatos e informações de forma objetiva e impessoal.
- b) argumentativo, haja vista que busca convencer o leitor a concordar com um ponto de vista específico.
- c) descritivo, pois caracteriza minuciosamente as instituições de ensino superior e seus espaços físicos.
- d) narrativo, haja vista que relata acontecimentos em sequência temporal, com presença de personagens e enredo.
- e) injuntivo, haja vista que orienta o leitor na escolha dos cursos de nível superior.

5ª QUESTÃO

No fragmento “Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC)” (1º parágrafo), o termo “ontem” funciona como um elemento:

- a) catafórico, pois antecipa uma informação que será explicitada posteriormente no texto.
- b) endofórico, pois retoma uma informação expressa anteriormente no próprio texto, estabelecendo relação entre os termos.
- c) exofórico, pois faz referência a um momento temporal que só pode ser identificado a partir da situação de enunciação.
- d) anafórico, pois retoma um termo já mencionado no enunciado, evitando sua repetição.
- e) metafórico, pois tem sentido figurado, representando um passado indefinido.

6ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo transcrito e observe as relações coesivas nele estabelecidas:

“Cerca de um terço dos cursos de Medicina do país não alcançaram desempenho proficiente no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Os resultados da prova foram divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A nota do exame varia de 1 a 5, sendo 1 e 2 consideradas não proficientes.” (1º e 2º parágrafos)

A partir da leitura do excerto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Os termos “prova” e “exame” formam uma cadeia coesiva por retomada lexical para referir-se à Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica.

PORQUE

- II- Retomam o mesmo referente “Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica”, evitando repetições e garantindo a continuidade temática do texto.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

7ª QUESTÃO

Observe as relações de sentido estabelecidas nos fragmentos extraídos do Texto I, abaixo transcritos, e assinale a alternativa que apresenta relação de condição.

- a) “Em seguida, vêm instituições privadas com fins lucrativos, que serão sancionadas pela pasta” (7º parágrafo).
- b) “Segundo o MEC, 351 cursos de todo o País participaram do exame, incluindo universidades públicas” (2º parágrafo).
- c) “Caso não os aceite, as sanções devem valer até a obtenção de novo conceito no Enamed no ano seguinte” (5º parágrafo).
- d) “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo).
- e) “Além disso, eles terão o Fies suspenso e será avaliada a continuidade de outros programas federais” (4º parágrafo).

8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase nos fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA:

- I- Em “o ministro Camilo Santana disse ser um direito recorrer à via judicial” (6º parágrafo), o sinal indicativo de crase é facultativo, considerando a dupla regência do verbo “recorrer”.
- II- Em “Para a entidade, a divulgação dos resultados causaria dano reputacional e material às instituições” (9º parágrafo), a crase resulta da contração da preposição exigida pelo verbo “causar” com o artigo que antecede o termo “instituições”.
- III- Em “[...] MEC vai instaurar processo administrativo de supervisão dessas instituições, que poderão recorrer sobre os resultados e apresentar justificativas à pasta” (5º parágrafo), o acento indicativo de crase foi empregado adequadamente para marcar a junção de uma preposição com um artigo feminino.
- IV- Em “As sanções são definidas a partir do porcentual de proficiência dos estudantes verificado em cada curso” (5º parágrafo), deveria haver, obrigatoriamente, o emprego do acento indicativo de crase em “a partir”, pois ocorre a fusão da preposição a com o artigo feminino a.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Acerca das relações morfossintáticas observadas no fragmento “Considerando o tipo de instituição, o pior desempenho no Enamed foi o de universidades municipais, que não estão sob regulação do MEC” (7º parágrafo), é CORRETO afirmar que em “que não estão sob regulação do MEC” o elemento “que” é:

- a) um pronome relativo, empregado para retomar o termo antecedente.
- b) uma conjunção integrante, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- c) uma conjunção explicativa, empregado para introduzir uma oração subordinada.
- d) uma conjunção causal, empregado para retomar o termo antecedente.
- e) um pronome reflexivo, empregado para indicar que a ação se volta para o agente.

10ª QUESTÃO

Análise os fragmentos abaixo e avalie as assertivas acerca das suas relações sintáticas.

A – “O MEC avaliará os argumentos” (5º parágrafo)

B – “Santana disse que o governo enviará proposta ao Congresso” (8º parágrafo)

- I- Em A, temos sujeito, verbo e complemento verbal do tipo objeto direto.
- II- Em B, temos sujeito, verbo e complemento verbal oracional.
- III- Em A, o complemento verbal é do tipo objeto indireto.
- IV- Em B, o complemento verbal é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- V- Em B, temos uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e V.

11ª QUESTÃO

Análise as assertivas que seguem a respeito das estratégias de coesão textual empregadas no Texto I.

- I- A repetição do termo “MEC” prejudica a fluidez do texto e a compreensão do Texto I.
- II- O pronome “ele” em “Segundo ele, há ainda preocupação com o desempenho das privadas” (8º parágrafo) retoma o referente “Congresso”.
- III- O pronome “os”, em “Caso não os aceite” (5º parágrafo) retoma “argumentos”.
- IV- O pronome relativo “que”, em “que poderão recorrer sobre os resultados” (5º parágrafo) retoma “dessas instituições”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

Leia o Texto II e responda às questões de 12 a 15.

Texto II



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-809/>. Acesso em 28 dez. 2025.

12ª QUESTÃO

Considerando os recursos linguísticos verbais e não verbais presentes do Texto II, é CORRETO afirmar que:

- I- o silêncio das pessoas pode ser interpretado como linguagem não verbal desprovida de sentido.
- II- a fala final de Anésia confirma que havia uma expectativa previamente construída, evidenciando a previsibilidade da reação dos interlocutores.
- III- a fala final de Anésia confirma o espírito colaborativo de todos os interlocutores na divisão das tarefas domésticas.
- IV- a pergunta de Anésia “quem vai me ajudar hoje?”, por meio da seleção vocabular “ajudar” evidencia que esta assume para si o papel de principal responsável pela limpeza.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

13ª QUESTÃO

Consoante o Texto II, o humor da tirinha, organizada em quadros sequenciais, decorre:

- a) da interrupção abrupta do diálogo, que gera ambiguidade semântica para a expressão “a pergunta que não quer calar”.
- b) do uso literal da expressão “calar”, que indica a impossibilidade física de fala dos personagens.
- c) da palavra “calaria”, usada exclusivamente em sentido conotativo.
- d) da inadequação gramatical presente na fala final de Anésia.
- e) do uso da expressão cristalizada “a pergunta que não quer calar” seguida do silêncio dos interlocutores.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca das relações morfológicas observadas na construção textual do Texto II.

- a) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “agora” funciona como conjunção.
- b) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “hoje” funciona como advérbio.
- c) Em “Agora a pergunta que não quer calar”, o termo “não” funciona como adjetivo.
- d) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “me” funciona como pronome pessoal do caso reto.
- e) Em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?” o termo “vai” é um verbo intransitivo.

15ª QUESTÃO

Considere os verbos empregados na tirinha, organizada em quadros sequenciais, de Anésia e assinale a alternativa CORRETA quanto ao tempo e ao modo verbal, bem como aos efeitos de sentido produzidos no enunciado.

- a) O verbo “sabia”, em “Eu sabia que a pergunta que não quer calar calaria a todos”, está no pretérito imperfeito do indicativo, tempo verbal que expressa uma ação durativa no passado.
- b) O verbo “vai”, em “Quem vai me ajudar na faxina hoje?”, está flexionado no futuro do pretérito do indicativo, sendo empregado para expressar uma ação hipotética e distante do momento da fala.
- c) O verbo “ficaram”, em “As pessoas ficaram caladas”, encontra-se no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua e não delimitada no passado.
- d) O verbo “calar”, em “a pergunta que não quer calar”, encontra-se no modo subjuntivo, exprimindo dúvida ou possibilidade em relação ao fato verbal.
- e) O verbo “calaria”, em “calaria a todos”, está no pretérito perfeito do indicativo, indicando uma ação presente e pontual.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

O Governo da Paraíba divulgou o resultado do Prêmio Escola Referência em Aprendizagem, no âmbito do programa Alfabetiza Mais Paraíba. Na edição considerada, 100 escolas premiadas receberam R\$ 80 mil cada, e 100 escolas apoiadas receberam R\$ 40 mil cada, totalizando R\$ 12 milhões em investimentos.

Fonte: GOVERNO DA PARAÍBA (2026). Governo da Paraíba divulga lista de escolas premiadas e apoiadas no Prêmio Escola Referência em Aprendizagem. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/governo-da-paraiba-divulga-lista-de-escolas-premiadas-e-apoiadas-no-premio-escola-referencia-em-aprendizagem>. Acesso em: 15 mar. 2026.

Suponha que um pesquisador esteja analisando o crescimento do número de escolas premiadas ao longo dos anos e organize os dados em uma sequência lógica. Ele observa que, em um modelo hipotético de expansão do programa, o número de escolas premiadas em cada edição forma a seguinte sequência:

$$20, 40, 80, 160, \dots$$

Enquanto isso, o número de escolas apoiadas segue a sequência:

$$30, 40, 50, 60, \dots$$

Considerando que as cerimônias de premiação ocorrem uma vez por ano, sempre no mês de março, é CORRETO o que se afirma em:

- a) A primeira sequência é uma progressão aritmética e a segunda é uma progressão geométrica; na 6ª edição haverá 120 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- b) A primeira sequência é uma progressão geométrica e a segunda é uma progressão aritmética; na 6ª edição haverá 640 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- c) Ambas as sequências são progressões aritméticas; na 6ª edição haverá 120 escolas premiadas e 80 apoiadas.
- d) Ambas as sequências são progressões geométricas; na 6ª edição haverá 640 escolas premiadas e 90 apoiadas.
- e) A primeira sequência é uma progressão geométrica e a segunda é uma progressão aritmética; na 6ª edição haverá 320 escolas premiadas e 80 apoiadas.

17ª QUESTÃO

Considere a operação:

$$A3BC \times 2 = 26D4$$

Em que A, B, C e D representam algarismos distintos. Sabendo disso, é CORRETO afirmar que o valor do determinante da matriz

$$M = \begin{pmatrix} A & B \\ C & D \end{pmatrix}$$

Vale:

- a) 30.
- b) 12.
- c) 0.
- d) -12.
- e) -30.

18ª QUESTÃO

Com o avanço recente das tecnologias de Inteligência Artificial (IA), diversos sistemas educacionais passaram a utilizar plataformas inteligentes para acompanhar o desempenho e o engajamento de estudantes em atividades digitais. Em um projeto piloto implementado em escolas públicas, um sistema de IA registrou o número diário de interações realizadas por estudantes em uma plataforma educacional durante uma semana letiva.

Os valores registrados (em número de interações) foram: {14; 22; 18; 22; 17; 25; 18}. Considere que os dados correspondem, respectivamente, aos registros de segunda-feira a domingo.

Com base nessas informações e na análise estatística do conjunto de dados, é CORRETO afirmar que:

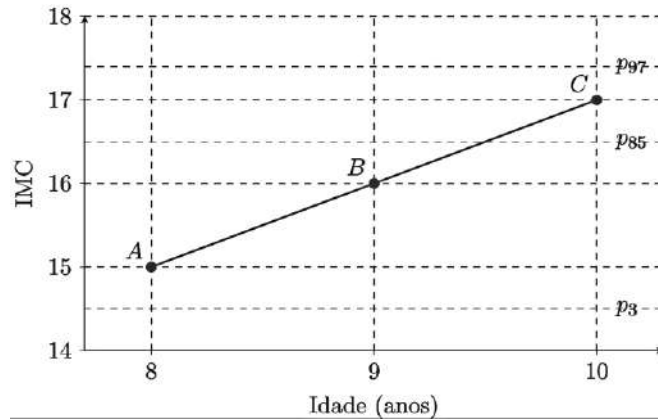
- a) A mediana coincide com a média e não há repetição de valores no conjunto.
- b) A média de interações é igual à mediana e o conjunto possui uma única moda.
- c) A mediana corresponde ao valor observado no quarto dia da semana e a média é inferior a 19.
- d) A moda corresponde ao valor registrado na sexta-feira e a média é superior a 21.
- e) A média de interações é maior que a mediana e o conjunto de dados apresenta duas modas.

19ª QUESTÃO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) disponibiliza curvas de crescimento baseadas em referências da Organização Mundial da Saúde (OMS) para acompanhamento de peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC) por idade. Materiais de apoio pediátrico também orientam a interpretação clínica por percentis de IMC-para-idade (SBP, 2026; ROTEIROS DE PEDIATRIA, 2026).

Fontes: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Gráficos de Crescimento. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/departamentos/endocrinologia/graficos-de-crescimento/>. Acesso em: 15 mar. 2026. ROTEIROS PEDIATRIA. Curvas de Crescimento OMS. Disponível em: <https://www.roteirosdepediatria.com/c%C3%B3pia-curvas-de-crescimentos>. Acesso em: 15 mar. 2026.

Em acompanhamento ambulatorial, um pediatra registrou três consultas sucessivas de uma criança, representadas pelos pontos A, B e C no gráfico abaixo, no plano (idade, IMC):



Fonte: CPCON 2026

Considere que:

- valores de IMC-para-idade entre p3 e p85 indicam eutrofia;
- valores entre p85 e p97 indicam sobrepeso.

Com base nas informações e no gráfico, é CORRETO o que se afirma em:

- A criança encontrava-se em eutrofia nas consultas representadas pelos pontos A e B, e em sobrepeso na consulta representada pelo ponto C, observando-se aumento de 1 unidade de IMC entre consultas consecutivas.
- A criança encontrava-se em sobrepeso nas consultas representadas pelos pontos B e C, e o aumento do IMC entre A e B foi maior do que o aumento entre B e C.
- A criança permaneceu em eutrofia nas três consultas representadas no gráfico, uma vez que todos os valores de IMC estão acima do percentil p3.
- A criança passou da condição de eutrofia na consulta A para baixo peso na consulta B, atingindo a condição de sobrepeso apenas na consulta C.
- A criança apresentou o mesmo estado nutricional nas três consultas, pois os valores de IMC mantiveram-se sempre abaixo do percentil p97.

20ª QUESTÃO

A etapa de João Pessoa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia (*Beach Pro Tour Elite 16*), realizada em março de 2026, seguiu o padrão internacional de pontuação da Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Nesse sistema, as partidas são disputadas em melhor de três sets: os dois primeiros sets são jogados até 21 pontos e, em caso de empate em 1–1, o terceiro set (*tie-break*) é disputado até 15 pontos, sempre com diferença mínima de dois pontos (GE, 2026; LAMCE!, 2026; CBV, 2026).

Suponha que durante a análise estatística de três partidas consecutivas da dupla brasileira Duda e Ana Patrícia, um sistema computacional organizou os pontos marcados pela equipe em cada set na matriz

$$M = \begin{pmatrix} 21 & 18 & 15 \\ 21 & 19 & 17 \\ 21 & 20 & X \end{pmatrix}$$

em que cada linha corresponde a uma partida e cada coluna representa, respectivamente, os pontos obtidos no primeiro, segundo e terceiro sets. Observou-se também, que os valores da terceira coluna formam uma progressão aritmética.

Considere ainda as matrizes $A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 3 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 3 & x \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$

Definindo $C = A + B$. É CORRETO afirmar que o determinante da matriz C vale:

- 43.
- 43.
- 98.
- 29.
- 29.

21ª QUESTÃO

Em determinada espécie vegetal, o crescimento das folhas ao longo de um ramo segue um padrão observado em estudos de filotaxia, no qual o número de novas folhas que surgem em cada ciclo corresponde ao número total de folhas existentes dois ciclos antes.

Um pesquisador registrou o crescimento inicial da planta como mostra a Tabela 1:

Tabela 1: número de folhas por ciclo.

Ciclo	Número total de folhas
1	1
2	2
3	3
4	5
5	8

Fonte: CPCON (2026)

O padrão de crescimento pode ser interpretado visualmente da seguinte forma: em cada novo ciclo (n) surgem novas folhas iguais ao número de folhas existentes no ciclo imediatamente anterior (n-1), somadas às folhas que surgiram no ciclo anterior ao anterior (n-2).

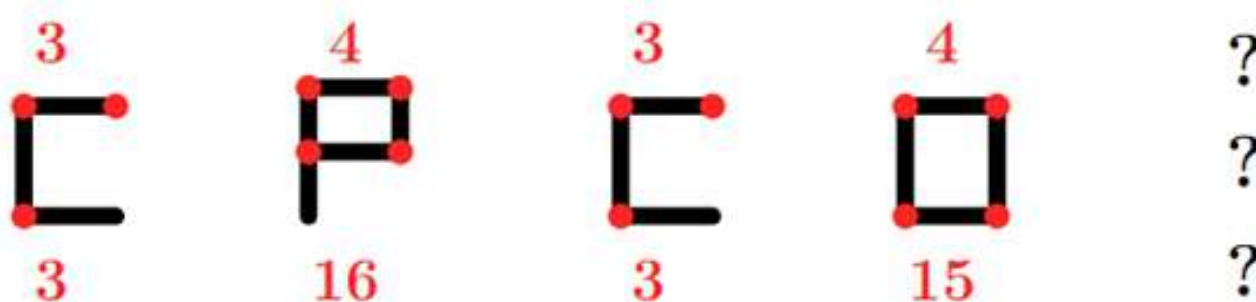
Mantido esse padrão, o número total de folhas existentes no 10º ciclo será:

- a) 233.
- b) 34.
- c) 55.
- d) 144.
- e) 89.

22ª QUESTÃO

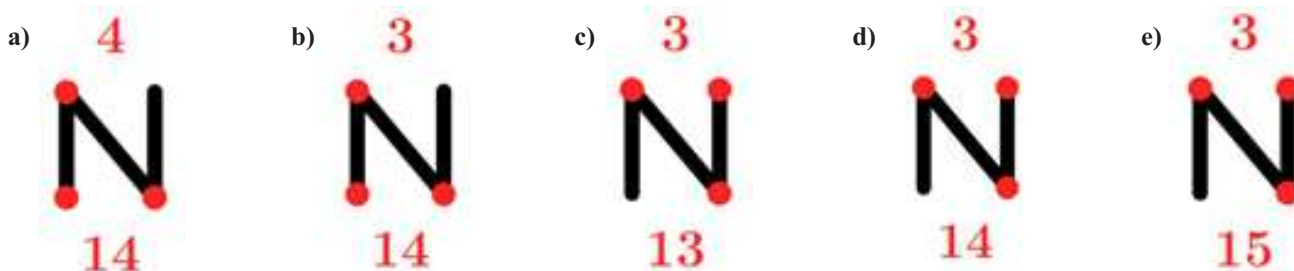
Durante o recreio, um garoto pegou alguns palitos de fósforo e começou a montar letras no chão para brincar com seus colegas. Ele escolheu formar algumas letras utilizando os palitos e, acima e abaixo de cada figura, escreveu alguns números.

Observando a sequência construída pelo garoto:



Curiosos com a brincadeira, os colegas perceberam que existe um padrão lógico que relaciona as letras formadas com os números indicados acima e abaixo de cada figura.

Seguindo exatamente o mesmo padrão estabelecido nas figuras apresentadas, é CORRETO afirmar que a próxima figura da sequência é:



23ª QUESTÃO

Durante uma reunião de família, três gerações conversavam sobre coincidências curiosas envolvendo datas do calendário.

O avô comentou que nasceu em 31 de março de 1972, uma sexta-feira.

Sabe-se que:

- o filho do avô nasceu exatamente 21 anos depois, no mesmo dia e mês;
- o neto nasceu 28 anos após o nascimento do pai, também no dia 31 de março;
- entre o nascimento do pai e o nascimento do neto ocorreram 7 anos bissextos.

Considere que:

- anos bissextos possuem 366 dias;
- anos comuns possuem 365 dias;
- a cada 7 dias o calendário repete o dia da semana;
- os anos múltiplos de 4 são bissextos; entretanto, os anos múltiplos de 100 não são bissextos, a menos que também sejam múltiplos de 400.

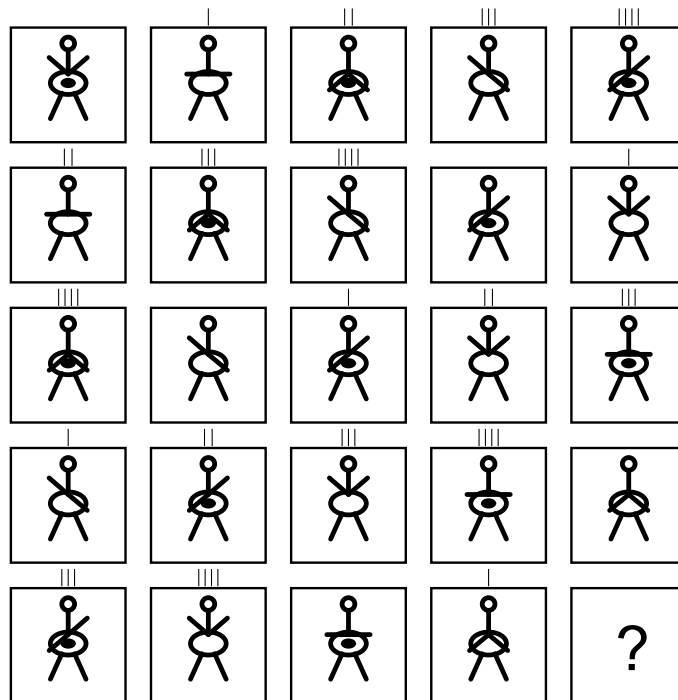
Assim, é CORRETO afirmar que, o dia da semana que nasceu o neto foi:

- a) domingo.
- b) segunda-feira.
- c) terça-feira.
- d) quarta-feira.
- e) quinta-feira.

24ª QUESTÃO

Inspiradas nos grafismos rupestres do Parque Nacional da Serra da Capivara, no estado do Piauí, um dos mais importantes complexos arqueológicos das Américas (FUMDHAM, 2026), as figuras abaixo foram organizadas em uma matriz segundo um padrão lógico de construção. Nessas representações, o corpo frequentemente é desenhado por formas ovais ou elípticas e os membros por traços simples.

Na matriz abaixo, cada figura segue um padrão lógico de construção relacionado à posição dos braços e ao símbolo marcado sobre a cabeça.



Fonte: CPCON (2026)

Seguindo o mesmo padrão lógico estabelecido na matriz, é CORRETO afirmar que, a figura que substitui corretamente o ponto de interrogação é:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

25ª QUESTÃO

Os dados a seguir foram adaptados de indicadores educacionais da Paraíba apresentados no portal QEDU (QEDU, 2026). A tabela mostra, para os anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, os valores de Português, Matemática, Aprovação e IDEB.

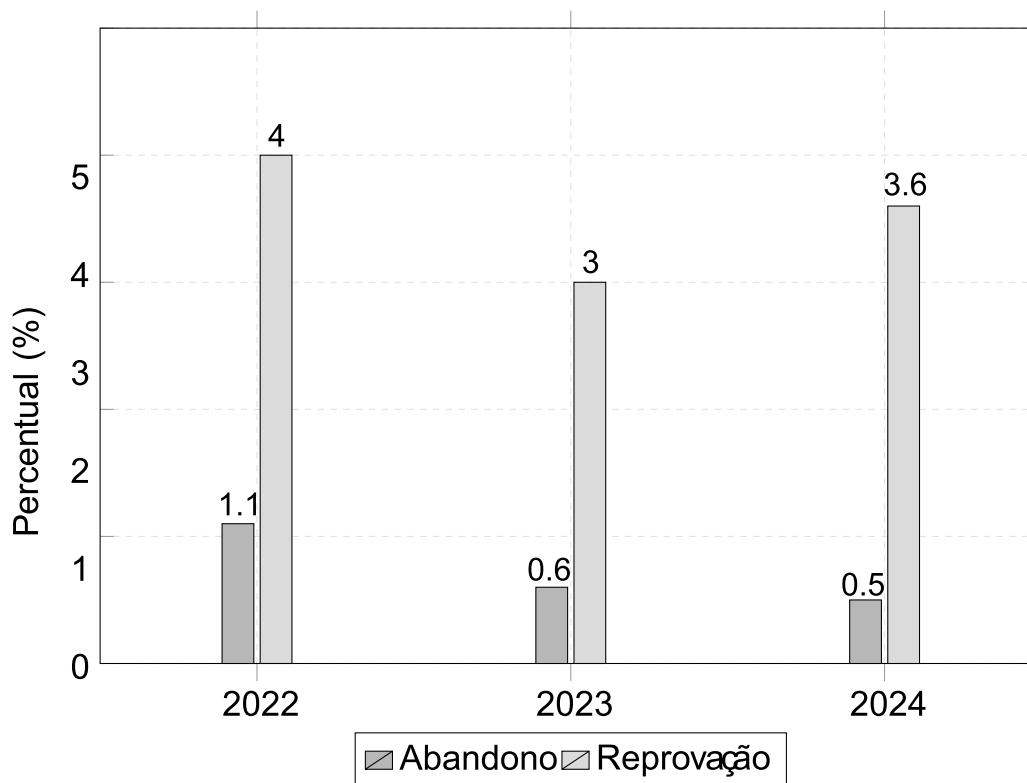
Tabela 2: Indicadores educacionais.

Etapa	Português	Matemática	Aprovação	Ideb
Anos iniciais	5,38	5,62	0,96	5,3
Anos Finais	4,81	4,65	0,88	4,2

Fonte: Adaptado QEDU (2026)

Além disso, o gráfico a seguir apresenta as taxas de abandono e reprovação em três anos consecutivos:

Gráfico 1: Indicadores educacionais 2022 - 2024.



Fonte: Adaptado QEDU (2026)

Com base na Tabela 2 e no Gráfico 1 apresentadas, analise as afirmações a seguir:

- I- A redução média dos indicadores de Português e Matemática entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental foi superior a 0,7 ponto.
- II- O indicador de Matemática apresentou uma redução maior que o indicador de Português.
- III- A soma das taxas de abandono e reprovação em 2024 foi menor que em 2022.
- IV- Considerando apenas os dados do gráfico, a taxa total de não aprovação apresentou redução entre 2022 e 2023, mas voltou a crescer em 2024.

A partir das afirmações é CORRETO afirmar que:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Situação hipotética: Mariana, uma psicóloga com milhares de seguidores, atende um paciente que publica um vídeo elogiando amplamente suas competências. No vídeo, o paciente detalha como a profissional o ajudou a resolver seus problemas de autoimagem e autoestima, e recomenda a quem precisar o seu trabalho. Inadvertidamente, a psicóloga reposta o vídeo em sua conta profissional de uma rede social.

Conforme a Nota Técnica nº 01/2022 e o Código de Ética, que orienta a conduta das psicólogas e dos psicólogos na *internet*, à luz do Código de Ética Profissional da profissão, assinale a alternativa que avalia CORRETAMENTE as implicações éticas enfrentadas por essa profissional.

- a) Como a psicóloga realizou o *repost* inadvertidamente, a total falta de intenção descaracteriza a infração ética e o risco iminente de exposição.
- b) O *repost* é válido, pois a psicóloga exerceu sua plena liberdade constitucional de expressão.
- c) Não há infração da psicóloga, pois, ao postar o vídeo, de forma pública em seu perfil, o paciente deu seu consentimento tácito para o compartilhamento, isentando a profissional de culpa pela quebra de sigilo e exposição da sua imagem na *internet*.
- d) O compartilhamento é tolerado desde que a psicóloga borre a imagem do paciente na postagem, utilizando o relato restritamente para a publicidade.
- e) A psicóloga cometeu uma infração, pois a norma veda à psicóloga e ao psicólogo fazer uso ou compartilhar depoimentos de pacientes, configurando quebra de sigilo profissional e risco iminente de exposição, mesmo que a ação tenha ocorrido inadvertidamente.

27ª QUESTÃO

A Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) nº 17/2022 orienta o dimensionamento do trabalho das psicólogas e dos psicólogos nas equipes de saúde por meio de dois conceitos normativos essenciais. Considerando a necessidade de organizar adequadamente a carga horária e o tempo das atividades nos serviços, assinale a alternativa que define CORRETAMENTE esses dois parâmetros fundamentais para a atuação profissional em saúde.

- a) A Hora-Assistencial mensura estritamente o tempo de intervenção clínica direta ao paciente, devendo a psicóloga e o psicólogo alocar as tarefas de planejamento de forma paralela, pois a Agenda-Padrão foca apenas nos atendimentos.
- b) A Agenda-Padrão e a Hora-Assistencial contabilizam apenas as ações de emergência.
- c) A Hora-Assistencial é a unidade de tempo médio estimado para a realização das práticas psicológicas, enquanto a Agenda-Padrão orienta a distribuição proporcional da carga horária dessas atividades semanais e mensais.
- d) A Agenda-Padrão dita o tempo exato das reuniões de equipe, e a Hora-Assistencial calcula apenas as atividades de matriciamento das psicólogas e dos psicólogos.
- e) A Agenda-Padrão foca na clínica, e a Hora-Assistencial é a métrica temporal que isenta expressamente as psicólogas e os psicólogos do registro de prontuários.

28ª QUESTÃO

Um psicólogo atua em uma clínica multiprofissional e elabora um laudo psicológico a pedido do juízo. Após finalizar o documento, o profissional depara-se com dúvidas, visto que o paciente se recusa a comparecer à clínica. Considerando as normativas da Resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP) nº 06/2019 sobre o destino, a guarda e a entrega de documentos, qual é o procedimento ético e técnico CORRETO que o psicólogo deve adotar, obrigatoriamente?

- a) Para a entrega do laudo psicológico, é dever do psicólogo realizar a entrevista devolutiva, mas, diante da impossibilidade de realizá-la, o profissional deverá explicitar as suas razões no documento, além de guardar o material pelo prazo mínimo de cinco anos, em conjunto com a instituição em que atua.
- b) O prazo de validade do documento psicológico deve ser estipulado em no máximo cinco anos, e a guarda é de responsabilidade exclusiva do psicólogo, sendo facultativa a entrevista devolutiva para a entrega do laudo psicológico caso o paciente seja encaminhado coercitivamente por autoridade judicial.
- c) A guarda dos documentos é de responsabilidade da instituição e o prazo de validade omitido no último parágrafo exige os psicólogos de realizarem a entrevista devolutiva ao responsável legal.
- d) A entrega do documento dispensa protocolo de recebimento, se enviado diretamente ao juiz solicitante.
- e) A entrevista devolutiva é recomendada para todas as modalidades de documentos psicológicos, mas o psicólogo está isento de manter o protocolo de entrega assinado pelo solicitante se o conteúdo do laudo psicológico possuir caráter extrajudicial e o seu prazo de validade estiver fixado em normativa legal específica que limite a guarda física do material no ambiente da clínica multiprofissional.

29ª QUESTÃO

A Saúde Coletiva contemporânea debate a transição entre as práticas preventivas tradicionais e as estratégias de promoção. Considerando os limites do saber epidemiológico e a real autonomia do sujeito, qual é a diferença estrutural que distingue a promoção e a prevenção da saúde?

- a) A promoção supera a prevenção ao abandonar o saber epidemiológico e basear-se na normatividade biológica de Canguilhem, em que o sujeito sadio recusa as intervenções normativas externas para viver o silêncio dos órgãos.
- b) A prevenção foca na positividade da vida e na expansão da qualidade da existência coletiva, ao passo que a promoção atua unicamente no modelo da história natural das doenças, restringindo-se ao diagnóstico e tratamento em seus estágios mais iniciais.
- c) As duas compartilham limites, pois o discurso epidemiológico de risco sempre consegue mensurar o sofrimento humano, fazendo a promoção ser um desdobramento estatístico da prevenção para sujeitos que devem aceitar a chamada autonomia regulada e os hábitos estritamente normativos e saudáveis impostos pelo mercado da saúde.
- d) A promoção da saúde restringe-se a ser o primeiro nível de atenção da medicina preventiva, atuando no período pré-patogênico para impedir o surgimento de doenças.
- e) A promoção fortalece a autonomia dos sujeitos para lidar com a multiplicidade de determinantes, superando a prevenção que busca apenas antecipar e evitar as doenças.

30ª QUESTÃO

A Reforma Psiquiátrica e a Luta Antimanicomial no Brasil promoveram intensos debates sobre as políticas públicas de saúde mental e o tratamento da loucura. A Psicopatologia Fundamental é uma crítica aos manuais diagnósticos de base empírico-pragmática, como o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e a Classificação Internacional de Doenças (CID), e ao reducionismo biológico-psicofarmacológico. Nesse contexto, como essa abordagem compreende o portador de sofrimento mental e qual deve ser o princípio ético norteador das novas políticas e instituições de cuidado?

- a) A desinstitucionalização proposta pela Reforma Psiquiátrica busca a reinserção social do sujeito; contudo, para a Psicopatologia Fundamental, a eficácia desse processo exige uma abordagem de orientação estoica, na qual o paciente deve ser submetido a um treinamento racional para dominar e suprimir seu *pathos*, evitando recaídas passionais no convívio comunitário.
- b) O paciente deve ser reconhecido como cidadão portador de um “saber-sobre-si-mesmo”, exigindo-se espaços comunitários que escutem a singularidade do seu sofrimento (*pathos*) em vez de focar apenas no controle asilar e na doença mental.
- c) A Psicopatologia Fundamental reconhece a importância do diálogo transdisciplinar com as neurociências e a psicofarmacologia; todavia, postula que o indivíduo em intenso sofrimento perde a responsabilidade subjetiva sobre seus atos, cabendo às instituições de saúde assumir o controle do seu *pathos* por meio de terapêuticas padronizadas de sedação.
- d) O princípio ético das novas políticas de cuidado apoia-se na clínica ampliada e na identificação da paixão patológica como um “estrangeiro-interno”, utilizando as classificações do DSM e da CID como guias neutros para que a equipe multidisciplinar atue no sentido de extirpar clinicamente a loucura e normalizar o indivíduo.
- e) A Luta Antimanicomial entende a loucura a partir de seus determinantes históricos e sociais, combatendo o estigma e a segregação asilar; nessa vertente, a Psicopatologia Fundamental defende que a escuta clínica individualizada seja substituída integralmente por ações de inserção no trabalho, visto que o sofrimento psíquico é uma mera invenção institucional.

31ª QUESTÃO

Embora Sigmund Freud e Carl Rogers tenham incluído o fenômeno da ansiedade em suas teorias da personalidade, seus modelos divergem radicalmente quanto à origem e à dinâmica desse processo. Considerando a contraposição entre suas teorias, marque a única alternativa a seguir que responde CORRETAMENTE à pergunta: como esses dois teóricos conceituam e diferenciam a origem central do fenômeno da ansiedade?

- a) Freud a conceitua como a incongruência do *self*, e Rogers como instinto de morte.
- b) Em Freud, a ansiedade resulta da consideração positiva condicional imposta pelo superego moral, enquanto Rogers afirma que ela deriva de um embate inato entre as forças pulsionais da pessoa e as rígidas restrições morais da sociedade moderna.
- c) Os dois teóricos concordam que a ansiedade surge da repressão de impulsos inatos, mas Rogers adiciona o mecanismo de subcepção como o gatilho da ansiedade de realidade.
- d) Para o modelo rogeriano, a ansiedade é o medo constante de que impulsos primitivos escapem ao controle, enquanto a teoria psicanalítica postula que o conflito se baseia nas condições de valor alheias que forçam a alienação do verdadeiro *self* em relação à autêntica experiência orgânica, gerando assim a chamada ansiedade moral.
- e) Para Freud, a ansiedade origina-se de um conflito biológico e instintual atuando como sinal de alerta para o ego, enquanto para Rogers ela surge da incongruência ambiental e psicológica criada entre o autoconceito e a autêntica experiência do organismo.

32ª QUESTÃO

Um adulto na meia-idade busca planejamento psicológico para a aposentadoria, angustiado com o estigma sobre a velhice como um período de improdutividade e declínio. Adotando a perspectiva *Life-Span* e o metamodelo de Seleção, Otimização e Compensação (SOC) elaborados por Paul B. Baltes, como a(o) psicóloga(o) atua para promover a adaptação desse paciente?

- a) A intervenção deve desmistificar a velhice como perda unidirecional, auxiliando o paciente a selecionar metas prioritárias, a otimizar seus recursos disponíveis para alcançá-las e a usar estratégias compensatórias para as perdas.
- b) O profissional deve aplicar prioritariamente os preceitos da teoria do afastamento, encorajando o sujeito a desengajar-se progressivamente de seus inúmeros papéis sociais e laborais para tentar preservar a sua inteligência fluida de caráter mecânico, levando-o a aceitar de modo passivo, isolado e incondicional o esperado declínio patológico geral e irreversível da velhice.
- c) A intervenção foca em eliminar todas as perdas biopsicossociais, usando o mecanismo de seleção para isolar o paciente das influências histórico-culturais.
- d) O modelo orienta que a compensação seja usada para forçar o desempenho exato da juventude, negando as mudanças genético-biológicas graduadas pela idade.
- e) O foco terapêutico deve ser voltado para a anulação progressiva da plasticidade comportamental do paciente, preparando o indivíduo para enfrentar um curso de vida inflexível e de retraimento social, visto que as vastas reservas de experiência oriundas da inteligência cristalizada tornam-se completamente incapazes de compensar as severas perdas cognitivas fluídas.

33ª QUESTÃO

O processo de Avaliação Psicológica exige da(o) profissional um rigoroso preparo ético e técnico, especialmente no que tange à seleção e ao uso adequado das fontes de informação e dos instrumentos de testagem. O Conselho Federal de Psicologia estabelece normativas estritas para garantir a validade e a segurança desse processo em qualquer área de atuação.

A partir desse contexto, à luz da Resolução CFP nº 09/2018 e da Cartilha de Avaliação Psicológica (CFP, 2022), analise as assertivas a seguir.

- I- Na realização da Avaliação Psicológica, a(o) psicóloga(o) deve basear sua decisão obrigatoriamente em fontes fundamentais de informação, como testes psicológicos aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia, anamnese e entrevistas, podendo recorrer a fontes complementares, como relatórios de equipes multiprofissionais.
- II- A utilização de testes psicológicos que possuam parecer desfavorável ou que constem na lista de instrumentos não avaliados no site do SATEPSI (Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos) é considerada falta ética, excetuando-se exclusivamente os casos destinados a pesquisas científicas na forma da legislação vigente e ao ensino com objetivo formativo e histórico.
- III- Os testes psicológicos com parecer desfavorável ou ainda não submetidos à avaliação do SATEPSI podem ser utilizados pela(o) psicóloga(o) na condição de fontes complementares de informação, desde que o laudo psicológico final seja embasado prioritariamente nos resultados obtidos por meio das fontes fundamentais.
- IV- As fontes complementares de informação englobam técnicas e instrumentos não psicológicos que possuam devido respaldo da literatura científica da área e que respeitem o Código de Ética, auxiliando a interpretação das informações já obtidas no processo avaliativo por meio das fontes fundamentais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

34ª QUESTÃO

A prática clínica no serviço público exige o manejo de situações complexas envolvendo violências e interseccionalidades de gênero, raça e classe. Considerando os determinantes sociais do adoecimento na atenção em saúde, como a(o) profissional deve atuar eticamente frente a essas demandas interseccionais e aos procedimentos de comunicação externa de violências?

- a) A comunicação externa de violência é facultativa, cabendo à(o) psicóloga(o) avaliar se a denúncia policial vulnerabiliza a mulher ou a população LGBTQUIA+.
- b) O sigilo profissional deve ser mantido de forma absoluta em toda situação, sendo proibida a denúncia policial de violências sem o consentimento da vítima.
- c) A denúncia de violência à autoridade policial exige a autorização da mulher atendida, e a clínica deve tratar os conflitos de gênero e sexualidade como sintomas psicopatológicos individuais passíveis de intervenção de conversão.
- d) A(o) profissional deve cumprir a exigência legal de comunicação externa da violência contra a mulher, prestando informações estritamente necessárias, e compreender o sofrimento LGBTQUIA+ como reflexo da violência interseccional.
- e) O manejo clínico das situações de violência e opressões interseccionais atua exclusivamente no âmbito individual, sendo vedada à(o) psicóloga(o) qualquer articulação com as redes de assistência social ou de proteção no território.

35ª QUESTÃO

A Lei nº 8.080/1990 estabelece que a saúde possui fatores determinantes e condicionantes, exigindo do Sistema Único de Saúde (SUS) a garantia da integralidade da assistência. Considerando a articulação entre prevenção e cura prevista na norma, como a(o) psicóloga(o) deve estruturar sua prática clínica e institucional no sistema para efetivamente superar o tradicional modelo puramente curativo e biomédico?

- a) A atuação deve focar na reabilitação isoladamente, mesmo considerando ser a prevenção um dever intrínseco dos serviços de saúde e um determinante da legislação.
- b) A prática deve garantir a integralidade do cuidado por meio do acolhimento e da escuta qualificada em equipe multiprofissional; contudo, as estratégias de prevenção no território devem ser delegadas aos agentes de vigilância epidemiológica, resguardando a especificidade do *setting* clínico para a(o) psicóloga(o).
- c) Deve priorizar a assistência terapêutica de reabilitação e o isolamento de riscos, centralizando as decisões clínicas e preventivas na direção nacional do sistema, bem como em ações conjuntas da equipe multiprofissional de saúde.
- d) Deve articular ações preventivas e curativas de forma contínua em todos os níveis de complexidade, compreendendo o adoecimento a partir dos determinantes sociais como moradia, trabalho e renda, promovendo a autonomia e a participação da comunidade.
- e) Deve pautar-se pela universalidade e equidade no acesso, buscando compreender os determinantes sociais do sujeito; no entanto, para romper definitivamente com o modelo curativo, a(o) profissional deve focar exclusivamente em ações de promoção à saúde, isentando-se de intervenções clínicas individuais.

36ª QUESTÃO

A Política Nacional de Humanização (PNH) é concebida como uma política transversal que atravessa as diferentes ações e instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNH compreende que as chamadas "práticas desumanizadoras" nos serviços de saúde são, frequentemente, expressões concretas de formas precárias de organização do trabalho e da gestão.

A partir desse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Na perspectiva da PNH, a qualificação do cuidado prestado ao usuário (modelo de atenção) é indissociável da democratização dos processos de trabalho (modelo de gestão), exigindo a inclusão ativa dos trabalhadores na tomada de decisão por meio de dispositivos como a cogestão e a atuação do apoiador institucional.

PORQUE

- II- A cogestão reconhece a importância de se valorizar o saber do trabalhador da saúde; o modelo de atenção clínica deve operar em dissonância com o modelo de gestão administrativa, a fim de evitar que as relações de poder e os inevitáveis conflitos políticos da instituição interfiram na objetividade técnica do cuidado prestado ao usuário.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

37ª QUESTÃO

A atuação no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) tem como pilar o trabalho em equipe interdisciplinar. Essa dinâmica exige o estudo conjunto de casos e a construção coletiva do Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar. Diante da necessidade de integrar as ações de proteção social, como a(o) psicóloga(o) deve manejar o sigilo profissional ao compartilhar informações no âmbito da equipe técnica?

- a) Promover a interdisciplinaridade plena, compartilhando apenas parte dos relatos íntimos para viabilizar o diagnóstico socioassistencial.
- b) Avaliar e compartilhar apenas os aspectos estritamente necessários para integrar as ações de proteção, evitando exposições desnecessárias.
- c) Fortalecer o trabalho em rede, emitindo laudos periciais conjuntos com detalhes do laudo psicológico para os órgãos de responsabilização.
- d) Manter o sigilo absoluto sob a lógica do isolamento clínico, vetando qualquer compartilhamento de dados com a equipe de referência.
- e) Condicionar o compartilhamento de informações protetivas à prévia autorização da autoridade policial responsável pela investigação.

38ª QUESTÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade e a cada dia aumentam as demandas por atendimento e acompanhamento de idosos no sistema público de saúde. Frequentemente, famílias buscam intervir nas decisões clínicas de seus entes, presumindo a perda de capacidade civil devido à idade avançada. À luz da Lei nº 10.741/2003 que dispõe sobre Estatuto da Pessoa Idosa, como a(o) psicóloga(o) deve atuar frente a uma pessoa idosa, no domínio de suas faculdades mentais, que diverge da família quanto à escolha de seu tratamento de saúde?

- a) Assegurar à pessoa idosa o direito de optar pelo tratamento favorável, afastando a presunção de incapacidade baseada unicamente na idade.
- b) Promover a escuta qualificada da pessoa idosa, transferindo a decisão terapêutica final aos familiares para garantir a proteção integral.
- c) Valorizar a autonomia do paciente, estabelecendo que o médico assuma a escolha do tratamento para solucionar pacificamente o conflito familiar.
- d) Endossar a atitude tutelar da família, considerando que a senescência anula de forma automática a capacidade civil do indivíduo.
- e) Condicionar o direito de escolha da pessoa idosa à realização de interdição judicial prévia para resguardar a equipe de saúde.

39ª QUESTÃO

Um(a) psicólogo(a) que atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) acompanha uma criança de 9 anos. Durante os atendimentos, o profissional identifica fortes indícios de negligência crônica e maus-tratos psicológicos, evidenciados por privação de cuidados médicos, evasão escolar e constante depreciação e humilhação por parte dos pais. Diante do caso apresentado, qual deve ser a conduta técnica e legal do(a) psicólogo(a)?

- a) A conduta imediata exige a formulação de uma denúncia exclusiva à autoridade policial, visto que a aplicação de medidas de proteção em casos de violência psicológica não cabe ao Conselho Tutelar, órgão cuja competência restringe-se a aplicar medidas socioeducativas e a distribuir benefícios eventuais para famílias em situação de extrema pobreza.
- b) O(a) psicólogo(a) deve priorizar o acolhimento da criança e atuar para o fortalecimento da função protetiva da família. Contudo, em estrito respeito à ética profissional e ao vínculo estabelecido, a notificação aos órgãos de defesa só poderá ser realizada caso as intervenções terapêuticas parentais se esgotem sem sucesso, evitando-se a criminalização precipitada da família.
- c) A abordagem deve ocorrer de forma interdisciplinar, priorizando o estudo de caso com a equipe de referência da unidade. Contudo, antes de proceder à notificação externa, o(a) profissional deve assumir uma postura investigativa e confrontar os pais com as evidências de negligência relatadas nas sessões, a fim de confirmar a materialidade do abuso psicológico.
- d) O(a) profissional deve efetuar a notificação compulsória ao Conselho Tutelar, independentemente da concordância da criança ou de sua família. A legislação vigente determina que a suspeita de negligência crônica e maus-tratos psicológicos exige comunicação obrigatória. Essa ação configura justa causa para a quebra do sigilo profissional, visando à imediata proteção integral da vítima e à interrupção do ciclo de violência no ambiente doméstico.
- e) O(a) profissional deve manter a dinâmica familiar sob estrito sigilo clínico, restringindo a intervenção ao consultório. A notificação compulsória se aplica unicamente a agressões físicas severas ou abusos sexuais, não abrangendo casos de negligência ou maus-tratos psicológicos que não deixem lesões corporais atestadas por laudos periciais.

40ª QUESTÃO

À luz das normativas do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e das legislações vigentes, qual das alternativas abaixo define CORRETAMENTE a concepção de Clínica Ampliada e a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)?

- a) O Projeto Terapêutico Singular é o instrumento central da Clínica Ampliada, devendo ser elaborado mediante a articulação da equipe multiprofissional, que detém o saber técnico exclusivo para definir e prescrever as condutas terapêuticas, visando garantir a adesão plena do paciente e a eficácia de sua reabilitação.
- b) O PTS é construído coletivamente pela equipe interdisciplinar, o usuário e sua família, baseando-se na Clínica Ampliada, que propõe uma relação horizontalizada e o compartilhamento do cuidado.
- c) O acolhimento no CAPS orienta-se pela lógica de “portas abertas” e universalidade, exigindo que a(o) psicóloga(o) absorva e trate em psicoterapia individual todas as demandas de sofrimento psíquico oriundas do território, evitando o encaminhamento para a Atenção Básica a fim de não fragmentar o cuidado em saúde mental.
- d) As práticas grupais e oficinas constituem dispositivos importantes de socialização no CAPS, devendo figurar como atividades complementares de recreação no PTS, ao passo que a psicoterapia individual assume o papel de intervenção clínica principal para a reabilitação psicossocial e a superação do modelo biomédico.
- e) A Clínica Ampliada exige a desierarquização do processo de cuidado, permitindo que o PTS seja construído com a participação ativa da família e do próprio usuário, desde que as diretrizes psicossociais pactuadas sejam, obrigatoriamente, validadas e supervisionadas em última instância pelo médico psiquiatra do serviço.